

WEFFORT, Francisco Corrêa (organizador). Os clássicos da política: volume 1. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011

1. Como se sabe, Maquiavel rejeita a tradição idealista de reflexão sobre a política para propor o enfrentamento da matéria a partir da verdade efetiva das coisas (*verità effettuale*). No capítulo XVIII de *O príncipe*, o autor diz que “[...] existem dois modos de combater: um com as leis, outro com a força. O primeiro é próprio do homem, o segundo dos animais [...] a um príncipe é mister saber comportar-se como homem e como animal [...]”. Diante disso, assinale a alternativa correta no que diz respeito à maneira pela qual os príncipes devem cumprir as suas promessas.

pontos

- a) O uso da força é um expediente utilizado pelos animais para convivência e sobrevivência, sendo certo que, em uma comunidade política não se pode jamais admitir que o príncipe se valha de um recurso tipicamente animal.
- b) Por serem os homens bons por natureza, não deve o príncipe deixar de cumprir o que tiver anteriormente prometido aos súditos.
- c) O príncipe deve ter o leão como modelo único de animal a ser seguido, já que se trata de uma espécie hábil em fugir de armadilhas e defender-se dos outros.
- d) Um príncipe sábio não precisa manter-se fiel ao que prometeu quando se extinguir a causa que gerou a promessa e do descumprimento da mesma não resultar qualquer prejuízo para si. ✓
- e) Alexandre VI é o melhor exemplo de governante eficiente e justo, tendo demonstrado que o sucesso na política depende exclusivamente do cumprimento das promessas feitas.

2. Quanto à concepção de Hobbes a respeito do homem e da política, é correto afirmar que:

pontos

- a) O homem é um *zoon politikon*, ou seja, um animal naturalmente social, razão pela qual a mútua confiança deve marcar as relações humanas.
- b) Sendo os homens completamente diferentes entre si nas faculdades do corpo e do espírito, é de se esperar que, em um contexto no qual não tenha sido levado a termo o contrato social, uma guerra de todos contra todos se generalize.
- c) A guerra de todos contra todos é uma consequência da vida em estado de natureza. ✓
- d) A prova da bondade natural humana está em situações triviais do cotidiano da vida como, por exemplo, na situação dos homens que, via de regra, não se preocupam em estar armados e acompanhados durante viagens.
- e) São três as causas de discórdias que inexistem entre os homens no estado de natureza e que passam a contaminar a vida humana quando se está vivendo em um estado civil corrompido: a competição, a desconfiança e a glória.

3. Assinale a alternativa correta a respeito dos direitos naturais e do direito de resistência na perspectiva de Locke.

1 pontos

- a) O direito à vida é o verdadeiro direito natural; liberdade e propriedade tornam-se direitos depois do contrato social, com o estabelecimento da sociedade política ou civil.
- b) O governo que viola a lei estabelecida e atenta contra a propriedade torna-se ele próprio ilegal, passando a ser legítimo o direito de resistência do povo contra seus atos opressores e tirânicos. ✓
- c) Considerando que todo súdito é por instituição autor de todos os atos e decisões do soberano instituído, segue-se que nada do que o governo faça pode ser considerado injúria para com qualquer de seus súditos, e que nenhum deles pode acusá-lo de injustiça.
- d) No antagonismo entre a Coroa e o Parlamento que marcou o século XVII inglês, Locke posiciona-se ao lado da dinastia Stuart, defensora do absolutismo, ou seja, contra qualquer possibilidade de direito de resistência.
- e) Não existe direito natural à propriedade, pois tal categoria de direito depende da formação do estado civil, ou seja, de um ato do soberano.

4. Assinale a alternativa que indica a compreensão de Montesquieu sobre as leis.

1 pontos

- a) São relações necessárias que derivam da natureza das coisas. ✓
- b) São retratos dos desejos dos mais fortes.
- c) São expressões de uma ordem natural resultante da vontade de Deus.
- d) São resultado do dever-ser, na medida em que a ordem das coisas está direcionada para uma finalidade divina.
- e) São dizeres e determinações de uma autoridade legítima.

5. Assinale a alternativa que contém a citação **não** encontrada nas obras de Rousseau.

1 pontos

- a) "O homem nasce livre e por toda parte encontra-se aprisionado. O que se crê senhor dos demais, não deixa de ser mais escravo do que eles".
- b) "Unamo-nos para defender os fracos da opressão, conter os ambiciosos e assegurar a cada um a posse daquilo que lhe pertence".
- c) "O primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer: 'isto é meu', e encontrou pessoas bastante simples para crê-lo, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil".
- d) "Encontrar uma forma de associação que defenda e proteja, com toda a força comum, a pessoa e os bens de cada associado, e pela qual cada um, unindo-se a todos, só obedece contudo a si mesmo, permanecendo assim tão livre quanto antes".
- e) "A maneira única em virtude da qual uma pessoa qualquer renuncia à liberdade natural e se reveste dos laços da sociedade civil consiste em concordar com outras pessoas em juntar-se e unir-se em comunidade para viverem gozando garantidamente das propriedades que tiverem e desfrutando da maior proteção contra quem quer que não faça parte dela". ✓

6. Conforme Behring e Boschetti (2016, p. 25): "Toda análise de processos e relações sociais, na verdade, é impregnada de política e disputa de projetos societários, apesar de algumas perspectivas analíticas, como veremos, propugnarem de variadas formas o mito da neutralidade científica."

pontos

No que diz respeito a política social e método, tendo como referência a obra "Política social: fundamentos e história" de Elaine Rossetti Behring e Ivanete Boschetti é correto afirmar que:

- a) As concepções de política social pressupõe racionalidade e objetividade. Visões políticas e sociais desvirtuam a política social.
- b) A política social é um processo social marcado por determinações políticas, econômicas e culturais. ✓
- c) Pela perspectiva do idealismo os fatos sociais podem ser explicados pelo funcionamento dos fenômenos sociais, sobretudo pelas causas que os produzem e as funções que desempenham.
- d) Pela perspectiva do funcionalismo a sociedade pode ser compreendida de maneira crítica a partir das desigualdades e contradições da sociedade capitalista.
- e) Pela perspectiva da tradição marxista a constituição de tipos-ideais permite compreender a realidade social.

7. Sobre as origens da política social é correto afirmar que:

pontos

- a) Não apresentam qualquer relação com acontecimentos como a revolução industrial, movimentos de massa socialdemocratas ou o estabelecimento dos Estados-nação.
- b) O período entre a segunda metade do século XIX até a terceira década do século XX foi marcado pelo predomínio do socialismo e pela regulação do mundo do trabalho pelo Estado.
- c) Pensadores como Adam Smith e David Ricardo afirmam que a busca pelo interesse individual leva a um bem estar coletivo. Esse pressuposto é fundamental para a constituição de um Estado de bem estar social.
- d) O Estado liberal europeu do século XIX reconhecia direitos civis e protegia os direitos à vida, liberdade e propriedade. Nesse período a classe trabalhadora não foi capaz de se organizar e mobilizar para assegurar conquistas como a formação de sindicatos, direito ao voto ou socialização da riqueza.
- e) Em 1883, em meio a um contexto de mobilização da classe trabalhadora, o governo do chanceler alemão Otto Von Bismarck instituiu o primeiro seguro-saúde nacional obrigatório. Tal seguro destinava-se a determinadas categorias de trabalhadores. ✓

8. Sobre o keynesianismo-fordismo e a generalização da política social assinale a alternativa correta:

pontos

- a) O economista britânico John Maynard Keynes elaborou um modelo econômico baseado no livre mercado e não intervenção estatal com o intuito de gerar uma recessão saudável à economia. Keynes foi um grande defensor da mão invisível do mercado.
- b) A companhia Ford ao estabelecer uma carga de trabalho de 8 horas diárias, folgas semanais, férias anuais e melhores condições salariais e de trabalho reduziu a produtividade e não gerou estímulos ao consumo de massa.
- c) No século XX o capitalismo se reorganizou no modelo que ficou conhecido como keynesianismo-fordismo. Isso permitiu uma melhora na condição de vida do trabalhador, que passou a ter acesso ao consumo e ao lazer, além de contar com maior estabilidade no emprego. ✓
- d) Ao final da Segunda Guerra mundial, em 1945, surgiu o consenso do pós-guerra. Nesse contexto diversos partidos sociais-democratas aplicaram políticas que incentivavam o individualismo e a meritocracia. Isso levou a redução dos gastos públicos e direitos trabalhistas.
- e) A idade de ouro das políticas sociais aconteceu no período de desenvolvimento do Welfare State. Nesse período houve uma redução do orçamento social e de programas sociais

9. Sobre a crise do Estado de bem estar social e ascensão do projeto neoliberal assinale a alternativa correta:

pontos

- a) Na década de 1980 os Estados Unidos e a Inglaterra tiveram governos neoliberais conservadores. ✓
- b) Entre os anos 1980 e 1982 acontece uma terceira recessão generalizada, porém com a aplicação de políticas keynesianas nos Estados Unidos foi possível obter uma melhora nas taxas de lucro e de crescimento.
- c) O neoliberalismo surgiu logo após o final da Segunda Guerra Mundial, sendo muito influenciado pela obra "O caminho da servidão" de Friedrich Hayek. O neoliberalismo se baseia na defesa do Estado intervencionista e de bem estar social.
- d) As políticas neoliberais coincidem com um enorme crescimento econômico. A prova disso é que os países da OCDE tiveram uma maior taxa de crescimento econômico anual entre os anos de 1990 e 1993 do que entre 1960 e 1973.
- e) Entre os anos de 1980 e 1990, em meio a aplicação de políticas neoliberais, a taxa de desemprego entre os países da OCDE diminui.

10. Sobre a política social no Brasil contemporâneo é correto afirmar que:

1 pontos

- a) O Plano Diretor da Reforma do Estado (PDRE/MARE, 1995) desenvolvido pelo então ministro da Administração e Reforma do Estado, Luiz Carlos Bresser-Pereira, não previa reformas na previdência social e privatizações.
- b) No Artigo 6º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 está previsto um padrão público de proteção social a exemplo dos seguintes direitos: educação, saúde, trabalho, lazer, previdência social e segurança. ✓
- c) O Welfare State não foi uma reforma que tentou combinar a diminuição da desigualdade com a acumulação de capital. A União Soviética servia como referência ideológica, política e econômica para o Brasil e para o capitalismo
- d) A Constituição Federal de 1988 foi influenciada pelo neoliberalismo em seu capítulo "da ordem social". A estratégia social-democrata e o Welfare State não influenciaram a Carta Magna brasileira.
- e) A privatização de serviços públicos gera necessariamente uma universalização. Em um contexto de privatizações todos os cidadãos, tanto os que podem como os que não podem pagar, são sempre beneficiados.

ABRUCIO, Fernando; PEDROTI, Paula; PÓ, Marcos. A formação da burocracia brasileira: a trajetória e o significado das reformas administrativas. In: LOUREIRO, M. R.; ABRUCIO, F. L.; PACHECO, R. (Organizadores). *Burocracia e política no Brasil: desafios para o Estado democrático no século XXI*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010. p. 27-72.

11. A administração pública genuinamente brasileira só pôde nascer com a independência do país. Porém, não é possível entender as suas bases iniciais sem analisar os efeitos que o período colonial tinha deixado. Afinal, foram mais de 300 anos de colonização.

1 pontos

Do ponto de vista administrativo, é possível distinguir as principais formas de comando no período colonial. São elas:

- a) Centralizado, baseado no controle mais estrito, por parte da metrópole das atividades administrativas e descentralização do poder local. ✓
- b) Centralizado, todo poder local estava sob comando da metrópole.
- c) Descentralizado, toda a administração pública ficava a cargo do poder local sem interferência da metrópole.
- d) Centralização do controle das estruturas locais sob total tutela da metrópole.
- e) Descentralização do poder da metrópole das atividades administrativas, sem regulamentação e com total autonomia do poder local.

12. O modelo de administração pública criado por Getúlio Vargas, a partir da década de 1930, inaugurou uma nova era, entre outras razões:

I. Ao ampliar o papel do Estado, que aumentou a sua intervenção nos domínios econômicos e sociais.

 1 pontos

II. Ao criar, pelo menos numa parte do aparelho estatal, uma estrutura institucional, profissional, meritocrática e universalista.

III. Ao criar uma burocracia, meritocrática, patrimonial e focalizada.

Diante da análise acima, podemos afirmar que:

- a) Apenas o item I está correto.
- b) Apenas o item II está correto.
- c) Apenas o item III está correto.
- d) Apenas os itens I e II estão corretos. 
- e) Apenas os itens I e III estão corretos.

13. Com o golpe de 1964, os militares assumiram o poder e exerceram-no de forma autoritária até meados da década de 1980. A grande marca do período, do ponto de vista administrativo, foi a continuação da expansão do Estado brasileiro. Para a realização da expansão do aparato estatal, instrumento fundamental foi:

 1 pontos

- a) A promulgação do Decreto-Lei n°200/1967. 
- b) Plano diretor da reforma do aparelho do Estado.
- c) Plano Bresser.
- d) Criação do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP).
- e) Plano de Metas.

14. Mudanças profundas na administração brasileira vieram com a Constituição Federal de 1988. Os constituintes mexeram em várias questões atinentes à gestão pública, inclusive reservando capítulo específico à administração pública, algo inédito em nossa história constitucional.

É possível selecionar aspectos positivos na nova ordem constitucional no que tange à administração pública. Entre os avanços, podemos destacar:

I. Fortalecimento do controle externo.

II. Instauração de instrumentos de participação da população na deliberação e controle dos governos.

III. O desenho constitucional torna-se descentralizador em praticamente todas as políticas públicas.

Diante dos itens acima, podemos afirmar que:

- a) Apenas os itens I e II estão corretos.
- b) Apenas os itens II e III estão corretos.
- c) Apenas os itens I e III estão corretos.
- d) Nenhum item está correto.
- e) Todos os itens estão corretos.

 pontos



15. Marque C (CERTO) ou E (ERRADO) conforme as afirmativas abaixo:

( ) O sistema estadualista e oligárquico que prevaleceu na República Velha, ademais, tornou ainda mais importante o modelo de patronagem no plano subnacional, pela via da política do coronelismo.

( ) O Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) teve a importante função do controle político, sendo um instrumento fundamental nos propósitos autoritários e centralizadores do Estado Novo.

1 pontos

( ) Para o desenvolvimento do Plano de Metas, seu principal projeto, o presidente Juscelino Kubitschek adotou a estratégia de fortalecimento institucional da administração direta com mecanismos meritocráticos.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

a) C-C-C.

b) C-E-C.

c) E-C-C.

d) E-E-C.

e) C-C-E.



COMPARATO, Fábio Konder. *A afirmação histórica dos direitos humanos*. 8ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013

16. Os trechos abaixo são extraídos, respectivamente, de quais documentos históricos fundamentais para a construção da afirmação histórica dos direitos humanos?

I - "As mulheres, durante os três meses anteriores ao parto, não realizarão trabalhos físicos que exijam esforço material considerável. No mês seguinte ao parto desfrutarão obrigatoriamente de descanso, devendo perceber salário integral, conservar o emprego e os direitos que houverem adquirido por seu contrato. No período de lactação, terão dois descansos extraordinários por dia, de meia hora cada um, para amamentar os filhos."

1 pontos

II - "Todo homem tem direito a repouso e lazer, inclusive à limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas."

III - "Será criado e organizado um estabelecimento geral de Assistência Pública, para educar as crianças abandonadas, ajudar os enfermos pobres e fornecer trabalho aos pobres válidos que não tenham podido encontrá-lo."

- a) I - A Constituição Alemã de 1919; II - A Constituição Francesa de 1848; III - A Constituição Mexicana de 1917.
- b) I - A Constituição Mexicana de 1917; II - A Declaração Universal dos Direitos Humanos - 1948; III - A Declaração de Direitos da Constituição de 1791. ✓
- c) I - A Convenção de Genebra sobre a Escravatura - 1926; II - A Constituição Alemã de 1919; III - A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789.
- d) I - A Carta das Nações Unidas; II - A Convenção Europeia dos Direitos Humanos - 1950; III - A Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Direitos dos Povos - 1981.
- e) I - A Convenção Americana sobre Direitos Humanos - 1969; II - A Carta das Nações Unidas; III - Convenção (IV) de Genebra de 1949, sobre a proteção da população civil em tempo de guerra

17. Fábio Konder Comparato, na obra "A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos", ao afirmar:

"A proclamação de abertura, asseverando que todos os seres humanos são, pela própria natureza, igualmente livres e independentes, dá o tom de todas as grandes declarações de direitos do futuro, como a francesa de 1789 e a Declaração Universal de 1948, aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.", está se referindo à:

1 pontos

- a) Lei de Habeas Corpus - Inglaterra, 1679.
- b) Magna Carta - 1215.
- c) A Declaração de Independência dos Estados Unidos da América do Norte.
- d) Declaração de Direitos (Bill of Rights) - Inglaterra, 1689.
- e) A Declaração de Direitos de Virgínia. ✓

18. Em relação à afirmação, no preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948:

"[...] o advento de um mundo em que os homens gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade foi proclamado como a mais alta aspiração do homem comum."

1 pontos

Segundo Fábio Konder Comparato, esta passagem da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 menciona explicitamente as afirmações contidas no:

- a) Discurso do Primeiro Ministro Primeiro-Ministro britânico, Winston Churchill para a Câmara dos Comuns do Parlamento do Reino Unido, em 4 de junho de 1940.
- b) Discurso de Juan Negrín, Primeiro Ministro da II República Espanhola, na Liga das Nações, em 18 de setembro de 1937.
- c) Discurso do Presidente Franklin Roosevelt, em 6 de janeiro de 1941. ✓
- d) Discurso de Dolores Ibárruri, la Pasionaria, quando eleita vice-presidente das cortes legislativas da II República Espanhola, em 12 de agosto de 1937.
- e) Plano de Metas.

19. Em relação à Constituição Alemã de 1919, **não** podemos afirmar:

 pontos

- a) Foi instituidora da segunda república alemã. 
- b) Foi um texto com ambiguidades e imprecisões.
- c) Um texto constitucional equilibrado e inovador, com prudência.
- d) Foi elaborada e votada em Weimar.
- e) Exigia do Estado alemão tomar a iniciativa de propor uma regulação internacional acerca das relações jurídicas do trabalho, buscando a criação de um padrão mínimo geral de direitos sociais.

20. "Consideramos as seguintes verdades autoevidentes, a saber, que todos os homens são criaturas iguais, dotadas pelo seu Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais a vida, a liberdade e a busca da felicidade.

É para assegurar esses direitos que os governos são instituídos entre os homens, sendo seus justos poderes derivados do consentimento dos governados.

Toda vez que alguma forma de governo torna-se nociva à consecução dessas finalidades, é direito do povo alterá-la ou aboli-la, e instituir uma nova forma de governo baseada nesses princípios, e cuja organização de poderes lhe pareça, segundo a maior probabilidade, capaz de proporcionar-lhe a segurança e a felicidade.(...)"

 pontos

O texto acima refere-se à/ao:

- a) A Declaração de Direitos de Virgínia.
- b) A Carta das Nações Unidas.
- c) Discurso proferido por Robespierre na Convenção em 24 de abril de 1793.
- d) Uma Declaração dos Representantes dos Estados Unidos da América reunidos em Congresso Geral. 
- e) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

WEFFORT, Francisco Corrêa (organizador). Os clássicos da política: volume 2. 10 ed. São Paulo: Ática, 2001.

21- Assinale a única alternativa correta. Os escritos de Edmund Burke (1729-1797) são amplamente considerados enquanto clássicos da tradição conservadora britânica. Entre outras afirmações, defende Burke que:

1 pontos

- a) Seria desejável um Estado centralizador que não fosse limitado por nenhuma norma ou direito.
- b) O Parlamento deveria ser extinto, pois dominado por inimigos da Monarquia.
- c) A Revolução Francesa deveria inspirar e guiar politicamente os cidadãos britânicos.
- d) A tradição constitucional inglesa deveria ser admirada e o equilíbrio entre a coroa e o parlamento seria salutar. ✓
- e) Os partidos políticos seriam tão somente meios para a promoção de vantagens pessoais e antipatrióticas.

22. Assinale a única alternativa incorreta. Immanuel Kant (1724-1804) é, inegavelmente, um dos mais importantes pensadores da modernidade. Suas reflexões abrangiam - com ímpeto sistemático - questões de ordem epistemológica, ética e estética, por exemplo. Neste sentido, afirmava Kant:

1 pontos

- a) A Ética não é uma questão de mero cálculo utilitário.
- b) O princípio da Causalidade é condição necessária da ciência da Física e a Liberdade, por sua vez, da Ética.
- c) O imperativo categórico é universal e, portanto, necessário.
- d) A liberdade é possível em razão da autonomia e capacidade de autodeterminação racional, operando independentemente de determinações por causas externas.
- e) O Direito Privado é definido por questões de mera conveniência. O Direito Público, por sua vez, é idêntico ao Direito Natural. ✓

23. Liberdade, igualdade e democracia são todos temas caros à Alexis de Tocqueville (1805-1895). Entre as alternativas abaixo, assinale aquela que **não** corresponde às crenças do pensador francês:

pontos

- a) Estados Unidos da América e Rússia estariam destinadas a se consolidar como duas grandes potências hegemônicas em nível global.
- b) Uma democracia pode vir a se converter em uma tirania das maiorias. Isto se daria, por exemplo, quando uma maioria impedisse que uma minoria se manifestasse.
- c) A democracia seria um modelo de legitimação política adequado tão somente para os Estados Unidos e Europa Ocidental. ✓
- d) O descaso pela Política, por parte de cidadãos cada vez mais preocupados apenas com seus interesses particulares, seria um fator decisivo para a ascensão do despotismo.
- e) A formalização e institucionalização das liberdades básicas seriam necessárias, mas não suficientes. Seria preciso, ainda, incentivar e garantir a efetiva participação do cidadão na dimensão política, mediante a institucionalização dos espaços de discussão e ação.

24. Karl Marx (1818-1883) é um dos mais influentes e discutidos autores da contemporaneidade. Dificilmente pode se passar indiferente às suas proposições. Assinale, entre as alternativas apresentadas abaixo, aquela que **não** corresponde às ideias do pensador alemão:

pontos

- a) A crítica da economia política é elemento central da teoria marxiana.
- b) O desenvolvimento das forças produtivas levará, a despeito de qualquer revolução, à sociedade sem classes. ✓
- c) Historicamente, a burguesia foi ela mesma classe revolucionária.
- d) O proletariado, enquanto classe, é fruto do desenvolvimento de condições intrínsecas ao próprio capitalismo
- e) O Estado não seria uma instância absolutamente neutra destinada à conciliação de classes.

25. Assinale abaixo a única alternativa que converge com as proposições de John Stuart Mill (1806-1873), clássico do Liberalismo inglês:

pontos

- a) O conflito e o dissenso no campo das ideias e propostas é benéfico para o desenvolvimento da sociedade. ✓
- b) Deve-se restringir o direito ao voto a uma minoria culturalmente privilegiada.
- c) A liberdade e o direito ao voto são direitos naturais fundados em natureza humana estática.
- d) Os votos das classes proprietárias deveriam ter um peso superior aos votos da classe trabalhadora.
- e) A democracia, em virtude de sua complexidade, impõe obstáculos incontornáveis ao desenvolvimento e aperfeiçoamento do indivíduo, não sendo, desta feita, desejável.

### TEXTO PARA A QUESTÃO 26

O Ministério das Relações Exteriores informou nesta quinta-feira (13) que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aproveitará a cúpula da próxima semana, em Bruxelas (Bélgica), para participar de um encontro de líderes progressistas.

A informação foi dada pela secretária de Europa e América do Norte do Itamaraty, Maria Luisa Escorel de Moraes, em entrevista coletiva sobre a viagem de Lula. Ele vai participar da cúpula que reunirá países da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e da União Europeia. Segundo Maria Luisa Escorel, o convite a Lula para o encontro de líderes progressistas partiu de Stefan Lofven, ex-primeiro-ministro da Suécia.

Ainda de acordo com a secretária, além de Lula, deverão participar do encontro chefes de Estado ou de governo dos seguintes países:

- Argentina;
- Chile;
- Colômbia;
- Portugal;
- República Dominicana;
- Alemanha;
- Dinamarca;
- Espanha.

Desde que tomou posse, em janeiro deste ano, Lula tem dedicado boa parte da agenda à política externa, afirmando que busca colocar o Brasil em posição de protagonismo no cenário internacional.

**(Fonte: Portal G1. Por Filipe Matoso e Kellen Barreto. Lula aproveitará cúpula em Bruxelas para participar de encontro de líderes progressistas, diz Itamaraty, 13 de julho de 2023).**

26 - A partir da leitura da notícia acima, infere-se que os autores, ao tratarem da viagem do presidente da república a Bruxelas, tiveram como objetivo:

- a) Enfatizar os nomes dos países que participarão da cúpula com ênfase para os membros da Celac e da União Europeia.
- b) Informar aos leitores sobre a participação do presidente em um evento de relevância internacional, conforme informações obtidas do Ministério das Relações Exteriores. ✓
- c) Ressaltar a aproximação do Brasil, no campo das políticas exteriores, de países da América do Sul e da Europa em detrimento de nações da Ásia e da América do Norte.
- d) Convencer os leitores em relação às ações do presidente, as quais têm colocado o Brasil em posição de protagonismo no cenário internacional.
- e) Reafirmar a retomada de negociações, em escala internacional, do Brasil com líderes de países progressistas.

1 pontos

TEXTO PARA A QUESTÃO 27

(Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/>. Publicada em 08/11/2013)

27 - De acordo com o dicionário Houaiss da língua portuguesa, a charge consiste em um desenho humorístico, com ou sem legenda ou balão, geralmente veiculado pela imprensa e tendo por tema algum acontecimento atual, que comporta crítica e focaliza, por meio de caricatura, uma ou mais personagens envolvidas. Na charge acima, o efeito humorístico decorre

1 pontos



- a) do duplo sentido da expressão 'ficha suja', a qual poderia ser compreendida tanto de forma conotativa quanto denotativa.
- b) da linguagem informal utilizada, com expressões como "lançar" e "papai", em contraponto à indumentária utilizada pelos personagens.
- c) da quebra de expectativa causada pela fala do político presente no primeiro balão com a situação demonstrada por seu filho logo a seguir. ✓
- d) da evidente relação intertextual da charge com a situação de alguns políticos brasileiros que, em decorrência da impossibilidade de se candidatar a cargos públicos, optam pelo nepotismo.
- e) da dissonância entre a fala do pai, inserida no primeiro balão, e a resposta do filho no segundo.

## TEXTO PARA A QUESTÃO 28

### AQUI MORAVA UM REI

Aqui morava um rei quando eu menino  
Vestia ouro e castanho no gibão,  
Pedra da Sorte sobre meu Destino,  
Pulsava junto ao meu, seu coração.

Para mim, o seu cantar era Divino,  
Quando ao som da viola e do bordão,  
Cantava com voz rouca, o Desatino,  
O Sangue, o riso e as mortes do Sertão.

Mas mataram meu pai. Desde esse dia  
Eu me vi, como cego sem meu guia  
Que se foi para o Sol, transfigurado.

Sua efígie me queima. Eu sou a presa.  
Ele, a brasa que impele ao Fogo acesa  
Espada de Ouro em pasto ensanguentado.

Ariano Suassuna

(Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/4707/aqui-morava-um-rei> acesso em 13 de julho de 2023).

28. A função da vírgula presente no segundo verso da quarta estrofe do soneto acima também pode ser encontrada em:

- a) "O colégio compareceu fardado; a diretoria, de casaca." (Raul Pompeia) ✓
- b) "O que a memória ama fica eterno. Te amo com a memória, imperecível." (Adélia Prado)
- c) "Adeus, meus sonhos, eu pranteio e morro!" (Álvares de Azevedo)
- d) "Ou se tem chuva e não se tem sol, ou se tem sol e não se tem chuva!" (Cecília Meireles)
- e) "Eu que antes de comer via o céu, as árvores, as aves, tudo amarelo, depois que comi, tudo normalizou-se aos meus olhos." (Carolina Maria de Jesus).

 pontos

## TEXTO PARA A QUESTÃO 29

### TSE implementa flexão de gênero para a indicação da ocupação no cadastro eleitoral

A Corregedoria-Geral Eleitoral (CGE) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) implementou uma nova funcionalidade no cadastro eleitoral com a finalidade de promover uma maior igualdade de gênero. A partir desta quinta-feira (13), a eleitora ou o eleitor que for atualizar os dados cadastrais ou emitir um novo documento terá, no momento em que selecionar sua ocupação, a opção nos gêneros feminino ou masculino. Por exemplo, se uma mulher atua no ramo da advocacia, ela preencherá o campo "advogada".

Segundo a coordenadora de Assuntos Judiciários da CGE/TSE, Márcia Magliano Pontes, a iniciativa ainda contribui para reduzir a discriminação e está alinhada com o objetivo da Justiça Eleitoral de ampliar sua atuação cidadã.

 pontos

"A singela ação de permitir a flexão de gênero para a identificação das profissões declaradas por eleitoras e eleitores denota a preocupação da Justiça Eleitoral com a reafirmação da igualdade de gênero, o que vem ao encontro das diretrizes da gestão do cadastro eleitoral que privilegiam o respeito e a ampliação do exercício da cidadania", afirma Márcia.

(FONTE: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Julho/tse-implementa-flexao-de-genero-para-a-indicacao-da-ocupacao-no-cadastro-eleitoral> Acesso em 13 de julho de 2023)

29. A utilização do termo 'eleitora' antes de 'eleitor' no primeiro e no terceiro parágrafos do texto demarca um recurso estilístico que tem o objetivo de:

- a) obedecer às normas gramaticais da língua portuguesa na modalidade padrão, a qual preconiza a antecipação de nomes femininos ao de masculinos na escrita.
- b) demonstrar que as mulheres representam a maioria do eleitorado brasileiro, devendo, portanto, receber um tratamento linguístico de destaque, enfatizando uma política de inclusão do TSE.
- c) promover o uso da linguagem neutra, inclusive com o uso de substantivos comuns de dois gêneros na manchete.
- d) destacar a flexão de gênero do termo 'eleitor' de forma a ser coerente com o fato de que a conteúdo da notícia celebra a nova identificação de profissões no feminino no cadastro eleitoral. ✓
- e) evitar o uso do termo do termo 'eleitor' no plural, pois não contemplaria na língua portuguesa ambos os gêneros de modo amplo.

### TEXTO PARA A QUESTÃO 30

#### VERSOS ÍNTIMOS

Vês! Ninguém assistiu ao formidável  
Enterro de tua última quimera.  
Somente a Ingratidão – esta pantera –  
Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!  
O Homem, que, nesta terra miserável,  
Mora entre feras, sente inevitável  
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!  
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,  
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se a alguém causa inda pena a tua chaga,  
Apedreja essa mão vil que te afaga,  
Escarra nessa boca que te beija!

Augusto dos Anjos

30. A utilização do acento grave, indicativo de crase, continuará adequado à modalidade padrão da língua portuguesa, se substituirmos o trecho sublinhado por:

- a) à alguma lama que te espera.
- b) à uma lama que te espera.
- c) à certa lama que te espera.
- d) à barro que te espera.
- e) à aquilo que te espera.

1 pontos

